

# Investigação da Ocorrência de Autovivência do Parafenômeno *Agênere* em Evento Correlacionado à Tenepes

Investigation of the Occurrence of Self-Experience of the Agenre Paraphenomenon in an Event Related to Penta

Investigación de lo Ocurrido en la Autovivencia del Parafenómeno *Agênere* en un Evento Correlacionado a la Teneper

**Pilar Alegre\***

\*Psicóloga Clínica. Voluntária da Associação Internacional de Tenepessologia Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES).

*pilaralegre92@gmail.com*

## Palavras-chave

Autoparapsiquismo  
Ectoplasmia  
Interassistencialidade  
Interdimensionalidade  
Parafenomenologia  
Tenepessologia

## Keywords

Ectoplasmy  
Interassistantiality  
Interdimensionality  
Paraphenomenology  
Pentology  
Self-parapsychism

## Palabras-clave

Autoparapsiquismo  
Ectoplasmia  
Interasistencialidad  
Interdimensionalidad  
Parafenomenología  
Teneperología

## Resumo:

O artigo apresenta a pesquisa de experiência pessoal em acontecimento parapsíquico da autora-*parapercipiente*, tenepessista veterana, com a finalidade de evidenciar a presença de entidade extrafísica na dimensão intrafísica e levantar hipóteses sobre o parafenômeno *agênere* (aparição). Na metodologia, foram estabelecidas etapas de desenvolvimento e de acabativa a fim de obter a realização comprobatória do parafenômeno. Estão organizadas as seções para apresentação de conceituação e definições, descrição dos parafatos vivenciados, verificação dos dados, sínteses da análise dos resultados autorreflexão das evidências, levantamento de hipóteses e a correlação complementada por meio de consulta à literatura específica sobre o *agênere* e estabelecimento de correlação com especialidades da Conscienciologia para ampliar a compreensão desse parafenômeno e contribuir para a fundamentação dos autoexperimentos.

## Abstract:

The article presents research of a parapsychic event experienced by the veteran penta practitioner, author-paraperceiver, with the purpose of showing the presence of an extraphysical entity in the intraphysical dimension and raising hypotheses about the agenere (apparition) paraphenomenon. In the methodology, development and finalizing stages are established in order to obtain validation of the paraphenomenon. The sections are organized to present the conceptualization and definitions, description of parafacts experienced, verification of data, syntheses of the analysis of results, self-reflection on evidences, raising of hypotheses and a correlation complemented through means of consulting specific literature about the agenere specialties of conscienciology to widen comprehension of this paraphenomenom and contribute to founding self-experiments.

## Resumen:

El artículo presenta la investigación de la experiencia personal de una vivencia parapsíquica de la autora-*parapercipiente*, teneperista veterana, con la finalidad de evidenciar la presencia de una entidad extrafísica en la dimensión intrafísica y levantar hipótesis sobre el parafenómeno *agênere* (aparición). En la Metodología fueron establecidas las etapas de desarrollo y de acabado a fin de obtener la realización comprobatoria del parafenómeno. Las secciones fueron organizadas para la presentación de conceptos y definiciones, descripción de parahechos vivenciados, verificación de los datos, síntesis del análisis de resultados, autorreflexión de las evidencias, levantamiento de hipótesis y la correlación complementada a través de consulta a literatura específica sobre el *agênere*, Especialidades de la Conscienciología para ampliar la comprensión de este parafenómeno y contribuir para la fundamentación de los autoexperimentos.

Artigo recebido em: 03.01.2017.

Aprovado para publicação em: 04.09.2018.

## INTRODUÇÃO

**Contexto.** A consciência intrafísica (conscin), pesquisadora, tenepessista veterana, na condição de autora-*parapercipiente* deste artigo, considera que teve contato com o parafenômeno *agênera* em 5 momentos:

1. **Tertularium.** Em 09 de Junho de 2016, quinta-feira, às 13h30, durante evento da tertúlia diária no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

2. **Caminho.** Na mesma data, às 14h10, enquanto caminhava para o salão *Cognitarium*, a fim de participar da *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes* (DPT), também no CEAEC.

3. **DPT.** Durante as atividades da referida dinâmica parapsíquica, a qual ocorreu no horário das 15h00 às 17h30.

4. **Recepção.** No dia 11 de junho de 2016, sábado, aproximadamente às 11h00 da manhã, durante conversa rápida, sentada em frente à recepção do CEAEC.

5. **Discernimentum.** No salão de eventos do *Discernimentum*, também em 11 de junho de 2016, sábado, por volta das 19h00, horário de início da *Assembleia Geral de Fundação da Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES).

**Objetivo.** O propósito do artigo é, a partir da descrição de experiência pessoal da autora, levantar hipóteses sobre a manifestação do parafenômeno *agênera*, a fim de evidenciar a experiência da presença de entidade extrafísica na dimensão intrafísica.

**Denominações.** Ao discorrer sobre a temática, no texto estão utilizadas as denominações autora-*parapercipiente* ao referir-se à conscin tenepessista, pesquisadora e autora deste artigo, e *senhora*, ao referir-se ao sujeito da pesquisa, a consciência manifestante do parafenômeno *agênera*.

**Metodologia.** Nos fundamentos do *parafenômeno*, foram estabelecidas etapas de pesquisa sobre as referidas experiências chegando-se ao levantamento de 16 hipóteses de tentativas de esclarecimento quanto às pesquisas avançadas e 35 especialidades da Conscienciologia.

**Estrutura.** O artigo está exposto em 6 seções, correspondentes às etapas da pesquisa, conforme segue:

1. **Conceituação:** apresenta definições da hipótese do parafenômeno *agênera*, incluso na *teoria das aparições* e da conscin *parapercipiente*.

2. **Descrição dos parafatos vivenciados:** a autora discorre e comenta na forma de relato, em primeira pessoa, narrando ocorrências autovivenciadas em 5 momentos.

3. **Verificação dos dados:** explana sobre a averiguação dos dados.

4. **Sínteses:** expõe os resultados e autorreflexões a respeito da análise realizada.

5. **Levantamento de hipóteses:** conecta os fatos e parafatos, levantando 7 possíveis fatores desencadeadores da manifestação *parafenomênica*, enumerando 16 hipóteses de tentativas de esclarecimento, quanto às incoerências e dúvidas das informações da *senhora*.

6. **Correlações argumentológicas.** Mantendo a racionalidade pesquisística, apresenta ideias lógicas relacionadas a 35 especialidades da Conscienciologia, ampliando a visão de conjunto sobre o parafenômeno do *Agênera*.

## I. CONCEITUAÇÃO

**Referência.** Segundo Vieira (2013, p. 343):

**“Definologia.** O *agêner* é a hipótese da existência do ser humanoide, tangibilizado de maneira fugaz, nesta dimensão intrafísica, sem ter sido gerado pelos mecanismos fisiológicos da Genética Humana.

**Etimologia.** O prefixo *a* provém do idioma Grego, *a*, “negação; privação”. O elemento de composição *genere* vem igualmente do idioma Grego, *géinomai*, “gerado; engendrado”. O termo *agêner* foi provavelmente cunhado pelo pesquisador francês Allan Kardec (Pseudônimo de Hyppolyte Léon Denizard Rivail, 1804–1869), através do vocábulo do idioma Francês, *agènére*. Surgiu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 01. Ser agenético. 02. Ser agerato. 03. Ser humanoide. 04. Aparição tangível. 05. Aparição humanoide; manifestação assomática. 06. Forma ectoplástica. 07. Parandroide. 08. Consciex. 09. Paravisual. 10. Força parapresencial.

**Antonimologia:** 01. Ser humano. 02. Ser genético. 03. Ser biológico. 04. Pessoa. 05. Conscin. 06. Forma humana. 07. Manifestação somática. 08. Corpo humano; soma. 09. Força presencial. 10. Androide”.

**Definição.** A *parapercipiente* é a conscin dotada da faculdade ou capacidade de perceber com facilidade qualquer ocorrência intra ou extrafísica.

**Etimologia.** O elemento de composição *para* vem do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *percipiente* provém do idioma Latim, *percipientis* “o que percebe, que recebe”. Apareceu no Século XX.

**Sinônimos:** 1. Conscin paraperceptiva. 2. Conscin sensitiva. 3. Pessoa com percepção extra-sensorial. 4. Pessoa que compreende a experiência das parapercepções. 5. Agente humano receptor do parafenômeno. 6. Agente humano vivenciador do parafenômeno. 7. Alguém que percebe a ocorrência do parafato.

**Antônimos:** 1. Conscin não paraperceptiva. 2. Conscin insensitiva. 3. Pessoa com ausência de percepção extra-sensorial. 4. Conscin com falta de experiência paraperceptiva. 5. Agente humano não receptor do parafenômeno. 6. Agente humano não-vivenciador do parafenômeno. 7. Alguém que não percebe a ocorrência do parafato.

**Teoriologia.** Segundo Vieira (2013, p. 344), o *agêner* se insere no *corpus* da *teoria das aparições*. Em certas circunstâncias, aparece visível e tangível para outras conscins e a parapercepção não acontece pela clareza dos *parapercipientes*, mas à realidade da aparição corpórea da consciex, resultante da condensação do psicossoma.

## II. DESCRIÇÃO DOS PARAFATOS VIVENCIADOS

### RELATO

*O primeiro parafato ocorreu no CEAEC, dia 09.06.2016, quinta-feira, por volta das 13h30, quando entrei no Tertulium para acompanhar parte da tertúlia e sentei no lado A. No lado B uma senhora de meia-idade, vestido estampado branco e preto, morena, cabelos curtos e olhos escuros, se levanta e vem me perguntar se eu sabia onde era o trabalho da tenepes. Respondi perguntando se ela podia esperar um pouco porque eu estaria saindo para ir à Dinâmica Parapsíquica da Tenepes. Ela aguardou. Quando levantei, me acompanhou. Na saída, comuniquei que para participar seria necessário fazer a inscrição na recepção do CEAEC e ela informou já ter se inscrito e estava com o recibo. Caminhamos juntas até o salão das dinâmicas, ela se mantendo evasiva. Ao entrar na antessala do local da DPT, apresentou o recibo para a monitora, N. G. M., responsável pela recepção dos participantes, e assinou a lista de presença.*

Dois dias após, em 11.06.2016, sábado, às 11h00 da manhã encontrei a senhora sentada em frente à área da recepção, com quem conversei rapidamente dizendo que se não estivesse muito ocupada, eu a levaria para conhecer as dependências do CEAEC, ela respondeu não ter problema e naquele momento mencionou residir em São Bernardo do Campo, SP. Às 19h00, ela apareceu na Assembleia Geral de Fundação da IC Tenepes, no salão do Discernimentum, assinou o livro de presença e preencheu o cadastro. Quando a vi entrando, observei a mesma aparência e o vestido dos encontros no CEAEC.

### COMENTÁRIOS

**Parapercipiente.** Enquanto caminhava ao lado da senhora e perguntava de onde tinha vindo, se conhecia a tenepes, me chamou a atenção a dificuldade dela em interagir e responder às perguntas, demonstrando certa reação evasiva e cautelosa.

**Expectativa.** Pensei na probabilidade de que durante a segunda parte da dinâmica parapsíquica, no debate, seria possível ouvi-la, ao se apresentar e expor a experiência vivenciada no campo bioenergético, da dinâmica. Desse modo, teria mais alguma informação sobre a pessoa.

**Dinâmica.** Foi recebida pela monitora N. G. M. e ao chegar à entrada da Dinâmica Parapsíquica da Tenepes, a senhora mostrou o recibo e assinou a folha de presença, recebendo as informações e aguardando o momento de ser conduzida para o colchonete no salão.

**Debate.** Quando iniciou o debate, a epicon M. T. abre aos participantes de primeira vez para se apresentarem e colocarem as vivências no campo bioenergético. Porém, a senhora ao ser arguida foi evasiva, respondendo já ter conhecimento e praticar a tenepes, sem acrescentar nada sobre as experiências no campo bioenergético.

### III. VERIFICAÇÃO DOS DADOS

**Análise.** A autora-parapercipiente buscou a investigação dos dados, em 7 âmbitos de averiguação, descritas na ordem de elaboração da autora, visando ratificar ou não a ocorrência do parafenômeno e a elaboração de hipóteses prováveis para a experiência:

1. **Identificação.** Alguns dias após a Assembleia Geral de fundação da IC TENEPES, em reunião dos voluntários da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), foi realizada revisão de cada ficha de cadastro preenchida pelos participantes e a lista de presenças na ata da Assembleia checando nomes, documentos pessoais, endereços e assinaturas, para registro da ata em cartório. Nessa verificação, foi constatada incoerências na identificação, confirmação dos dados e informações pessoais da *senhora*, levantando suspeita da ocorrência do parafenômeno *agênera*.

2. **Livro de presença.** Ao buscar a verificação no livro de assinatura dos participantes na tertúlia do dia 11.06.2016, na data da ocorrência, não havia a assinatura de presença da *senhora*.

3. **Internet.** No vídeo da tertúlia gravada e transmitida pela *internet* naquela data, foi constatada a presença da autora-parapercipiente, mas não a imagem da *senhora*.

4. **Inscrições.** As recepcionistas que fazem as inscrições no CEAEC não se lembraram da presença da *senhora* e também não encontraram registro em nome dela, na data da ocorrência do encontro fenomênico.

5. **Presença na DPT.** A monitora N. G. M. da dinâmica parapsíquica da tenepes, que recebe os participantes, após mais ou menos 3 semanas do parafato, ao ser perguntada sobre a presença da *senhora*, não se lembrou da pessoa e, também, não encontrou o nome dela na lista de assinaturas. Porém, entre os energiza-

dores. M. B., uma das participantes da equipe, foi testemunha ocular, se lembrando da presença da *senhora* na data do parafenômeno.

6. **Constatação.** Para certificar a presença da *senhora* na *Assembleia* foram verificadas 3 informações:

A. **Assinatura.** A assinatura da *senhora* A. R. consta do número 19 na lista de presenças.

B. **CPF.** A pessoa responsável pela verificação da assinatura e o cadastro dos participantes registrou ter feito a conferência e constatado incoerência entre o número do CPF na ficha de cadastro e aquele na lista de assinaturas. Porém, a referida ficha de cadastro não foi mais encontrada para nova averiguação.

C. **Outros dados.** O nome completo correspondentes às iniciais do nome da *senhora*, A. A. R, e o endereço contendo rua, número, apartamento, bloco e edifício, transcritos na minuta da ata, não pertenciam à *senhora*. O casal lá residente não reconheceu o nome da *senhora* e afirmou não ter sido ela ali hospedada. Também, no bloco de apartamentos citado e na recepção do condomínio, os residentes e os porteiros não a reconheceram e nem se lembraram da presença de tal *senhora*.

7. **Caixa de Pedidos de Tenepes.** Em função dos dados da *senhora* informado na lista de participantes (A. A. R.) serem familiares, a autora-*parapercipiente* buscou analisar os pedidos da caixa de tenepes, tendo-se verificado as seguintes sincronidades, em relação à autora.

A. **Nome.** O prenome de A, usual no feminino e masculino, pertenceu ao esposo já dessorado.

B. **Sobrenome.** As iniciais, A. R., correspondem ao sobrenome de casada de uma das cunhadas.

C. **Endereço.** O casal residente no endereço mencionado constava nos pedidos de tenepes.

## IV. SÍNTESES

### INCOERÊNCIAS

**Aspectos.** Analisando o comportamento e as informações emitidas pela *senhora*, observaram-se 12 aspectos, na ordem da análise realizada:

01. **Evasão.** A reação evasiva da *senhora* na inter-relação.

02. **Discrição.** Não se dispôs à exposição no debate da Dinâmica Parapsíquica da Tenepes (DPT).

03. **Ausência.** Não ter sido encontrado o nome na lista de inscrições da recepção do CEAEC.

04. **Falta.** Não constar a assinatura no livro de presenças e nem no vídeo das tertúlias.

05. **Divergência.** Ter mencionado verbalmente morar em São Bernardo do Campo, São Paulo e apresentar-se na Assembleia sendo moradora de Foz do Iguaçu.

06. **Negação.** Os moradores do condomínio e do bloco mencionado confirmando não a conhecerem.

07. **Inconformidade.** A *senhora* deveria ter preenchido a ficha de cadastro na entrada da *Assembleia Geral de Fundação da IC TENEPES* o qual foi solicitado para a inserção dos dados e assinatura na lista de presença. A *posteriori* não foi encontrada e o CPF e o endereço em Foz do Iguaçu não foram confirmados.

08. **Conjectura.** A combinação e similaridade dos nomes de familiares da autora-*parapercipiente*, encontrados na Caixa de Pedidos, levando à conjectura de possíveis relações às consciências assistidas.

09. **Inadequação.** A inadequação da vestimenta que a *senhora* usava, imprópria para a baixa temperatura daquele dia e ainda, a estranheza por ser a mesma que vestia nas demais ocasiões: aparecimento do CEAEC, *Tertularium*, DPT.

10. **Anormalidade.** A ausência da assinatura na folha de presença da DPT, no dia da aparição, situação anormal para os procedimentos da monitoria.

11. **Irreconhecimento.** A constatação de assinatura irreconhecível na folha de presença da Ata da Assembleia.

12. **Reincidência.** Foram 5 ocorrências da aparição em momentos diferentes: no *Tertuliarium*, caminhando até o salão *Cognitarium*, durante a *Dinâmica*, sentada em frente à recepção do CEAEC e no *Discernimentum* na entrada do evento de fundação da IC TENEPES.

#### AUTORREFLEXÕES DAS EVIDÊNCIAS

**Parapercipiente.** A surpresa da conscin autora-*parapercipiente* ao constatar a possibilidade de ter acontecido um parafenômeno espontâneo, não provocado.

**Racionalidade.** Busca de meios para esclarecer de maneira racional e lógica sobre a ocorrência, para si própria e outras consciências.

**Extrapolacionismo.** Responsabilidade em receber e entender o conteúdo da mensagem esclarecendo-se a respeito do parafenômeno.

**Autoparafenomenologia.** O autodiscernimento da conscin autora-*parapercipiente* quanto à predominância do atributo das percepções extra-sensoriais e à acuidade quanto ao parafenômeno *agênera*, também denominado de *walk-in*.

#### V. LEVANTAMENTO DE HIPÓTESES

**Suposição:** A possibilidade de a consciex *A. A. R.*, parafenômeno *agênera* com aparência feminina, tenha sido favorecida pelo *rapport* com familiares da autora-*parapercipiente*, tenepessista, inclusive a consciex com o mesmo nome do esposo (gênero masculino).

**Megaproblema.** A incoerência das informações encontradas na verificação e análise dos dados pessoais da *senhora*, no desenvolvimento da pesquisa, levaram ao *megaproblema*, as questões fundamentais do objeto de pesquisa, sugerindo a hipótese do parafenômeno *agênera*.

**Interligação.** Conectando os fatos aos parafatos, foram levantados 8 possíveis fatores desencadeadores ou dúvidas, quanto à manifestação parafenomênica, listadas a seguir, em ordem numérica, na forma de perguntas interrogativas:

1. *Qual a intenção da senhora em se fazer visível?*
2. *Por que se fazer visível à autora-*parapercipiente* na tertúlia, se existiam outras pessoas para dar informações?*
3. *Por que deu a impressão de que estava esperando chegar a autora-*parapercipiente*, para perguntar sobre tenepes?*
4. *Por que usou nomes, sobrenomes e endereços da caixa de pedidos de tenepes da autora-*parapercipiente* pertencentes à familiares?*
5. *Por que colocou na ficha de cadastro o endereço de Foz de Iguaçu quando tinha se referido à moradia em São Bernardo do Campo, São Paulo?*
6. *Por que colocou dados pessoais de outras conscins encontrados nos pedidos de tenepes da caixa particular da autora-*parapercipiente*, por exemplo os nomes e o endereço de Foz do Iguaçu?*
7. *Como desapareceram ou foram apagados os registros de inscrição no CEAEC e o nome e assinatura na folha de presença da DPT?*
8. *Como conseguiu constar a assinatura e os dados pessoais desconstruídos na ficha de cadastro da Ata da Assembleia Geral de Fundação da IC TENEPES?*

**Hipóteses.** Pela racionalidade pesquisística, a fim de enfrentar a suspeição do parafenômeno *agênere*, foram enumeradas, em ordem alfabética, 16 hipóteses de tentativas de esclarecimento quanto às pesquisas avançadas da Conscienciologia:

01. **Assomática:** a manifestação assomática da consciex na dimensão intrafísica.
02. **Crença:** a atitude mental pela qual as consciexes evoluídas podem assumir, por momentos, a forma de pessoa viva e real, dando ao *parapercipiente* em geral a impressão de estar interagindo e se comunicando com pessoa igual às demais.
03. **Desempenho:** sem reconhecer o parafenômeno *agênere* no momento da ocorrência, vem depois a surpresa do *parapercipiente*, quanto ao autodesempenho na interação inconsciente.
04. **E.V.:** a autovivência contínua na instalação do estado vibracional profilático, nesta dimensão, pre-dispõe a conscin *parapercipiente* a manifestações parafenomênicas.
05. **Efeitos físicos:** os parafenômenos de efeitos físicos onde aparecem partes do soma, os ruídos ou os objetos materializados.
06. **Evolução:** a tendência da incidência das aparições dos *agêneres* serem mais frequentes com a evolução parapsíquica da Humanidade na Terra.
07. **Fugacidade:** as aparições de consciexes sempre fugazes, precárias e temporárias.
08. **Materialização:** a criação da forma humanoide é vista diretamente na materialização de consciexes, sem Genealogia.
09. **Psicoplastia:** o desenvolvimento das imagens mentais, pela psicoplastia e o psicossoma da consciex.
10. **Reatividade:** as reações à aparição podem variar conforme o estado psicológico, o ambiente humano, as ideias, as emoções e as intencionalidades recíprocas do *parapercipiente* e o *agênere*.
11. **Sensitivos:** os sensitivos ectoplásticos e o *rapport* na relação com os *agêneres*.
12. **Sinalética:** a influência da sinalética energética parapsíquica pessoal (SPP) da conscin *parapercipiente*.
13. **Tangibilização:** a gradação de tangibilização ectoplástica na formação dos parafenômenos *agêneres*.
14. **Testemunhas:** as testemunhas oculares podem confirmar terem visto de modo individual ou grupal o parafenômeno do *agênere*.
15. **Transfigurações:** as materializações se apresentam de acordo com as transfigurações do psicossoma da consciex.
16. **Transparência:** as aparições podem se mostrar transparentes, vaporosas ou opacas.

## VI. CORRELAÇÕES ARGUMENTOLÓGICAS

**Especialidades.** O parafenômeno do *agênere* pode ser pesquisado e analisado de acordo com as características, tipos, formas e vivências da autora-*parapercipiente*, a partir da abordagem das especialidades da Conscienciologia, entre as quais se destacam estas 35 listadas a seguir, em ordem alfabética:

01. **Agenerologia.** Em face da *Projeciologia*, a manifestação temporária da conscin projetada, é corporificada de modo consistente e visível, por meio do parafenômeno da autobilocalização, na condição de *agênere*.
02. **Ageneticologia.** Consoante à *Parafenomenologia*, há “relação do parafenômeno *agênere* e a derrogação das *Leis da Genética Humana* na aparição ostensiva fugaz (Vieira, 2014, p. 1.282)”.
03. **Ageratologia.** Mediante a *Ectoplasmologia*, “a manifestação da consciência *agênere* tem relação direta com a ectoplastia da conscin *parapercipiente* no parafenômeno (Vieira, 2014, p. 843)”.

04. **Autocogniciologia.** Diante da *Exitologia*, em determinadas condições ou parafenômenos da consciência lúcida, a criação humanoide do *agêner* (agêrato) é vista temporária e diretamente.

05. **Autopesquisologia.** Conforme a *Parapercepcologia*, o atilamento parapsíquico da autora *parapercipiente* na interação onde a consciência é o próprio objeto de pesquisa, o megainteresse, em identificar, teaticamente, no momento evolutivo autopesquisístico, as minúcias das complexidades das neoverpons, as verdades relativas de ponta (VRP) assentadas nas manifestações multidimensionais ou parapsíquicas.

06. **Cinematografologia.** À vista da *Comunicologia*, a autora-*parapercipiente* destaca 3 filmes do circuito comercial que podem auxiliar na compreensão de aspectos ao *parafenômeno agêner*. Títulos em Português: *Merli*; *Segredo*; *Um Porto Seguro*<sup>1</sup>.

07. **Cosmoconscienciologia.** Em face da *Cosmovisiologia*, o crescendo cosmovisiológico demonstra a visão de conjunto mais ampla das inter-relações dos componentes da humanidade e da para-humanidade, no mega-holopensene do Cosmos. A abertura real da consciência saindo da monovisão milenar para a neo-cosmovisão.

08. **Cosmologia.** Atinente à *Pesquisologia*, o aprofundamento da pesquisa na vivência com a unidade cósmica ajuda na compreensão da interação entre os elementos do Cosmos.

09. **Cronologia.** Frente à *Parafenomenologia*, as aparições, sendo fugazes ou efêmeras, se tornam visíveis apenas em curtos períodos e pouca duração de tempo.

10. **Descrenciologia Prática:** Considerando a *Experimentologia*, o agente humano vivenciador ou receptor do parafenômeno na condição de experiência pessoal.

11. **Descrenciologia Teórica:** Mediante a *Autexperimentologia*, o agente humano não vivenciador e nem receptor do parafenômeno, não passou pela experiência, e toma obviamente, com lógica, à conta de mera credence.

12. **Dessomatologia.** Na área da *Atributologia*, Vieira se refere ao aumento dos atributos paraconscienciais após a dessoma, conseqüentemente podem influir nas aparições de consciexes. (Vieira, 2013, p. 1.148).

13. **Ectoplasmologia.** Dentro da *Psicossomatologia*, aparece a ectoplasmia da conscin *parapercipiente* e a psicoplastia do psicossoma, na tangibilização e nas transfigurações das consciexes.

14. **Energossomatologia.** Em face da *Autovivenciologia*, encontram-se a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética parapsíquica pessoal (SPP), a energosfera pessoal e a primavera energética da conscin *parapercipiente*.

15. **Evoluciologia.** Com base na *Parafatologia*, a tendência da incidência das aparições dos *agêneres* serem mais frequentes com a evolução das consciências no Planeta.

16. **Extrafísicologia.** Na abordagem da *Multidimensiologia*, são reconhecidas as inter-relações e autovivências da conscin e outras dimensões; a dimensão intrafísica ligada à dimensão extrafísica encaminhando para a compreensão dos parafenômenos.

17. **Grupocarmologia.** Devido à *Conexologia*, o *rapport* da conscin autora-*parapercipiente* e a consciex *agêner* demonstram a afinidade entre as consciências pertencentes ao mesmo grupocarma.

18. **Holossomatologia.** Embasado na *Parafisiologia*, o holossoma das consciexes tem 2 veículos e o holossoma das conscins tem 4 veículos de manifestação da consciência: Soma, Energossoma, Psicossoma e Mentalsoma.

19. **Intencionologia.** Perante a *Cosmoeticologia*, é perceptível a condição intencional da consciex *agêner*.

20. **Interaciologia.** Pela análise da *Abrangenciologia*, se observa a abrangência das interações no estudo de diversas abordagens na análise parafenomênica.

21. **Interparadigmologia.** Pertinente à *Conceitologia*, existe a comparação do paradigma convencional com o abertismo do paradigma consciencial.

22. **Mateologia.** Embasado na *Tudologia*, o estudo da Mateologia está fundamentado em ocorrências fora da experiência ou da compreensão do homem, até o momento consideradas inúteis, exigindo mais investigações quanto aos atributos conscienciais e parafenômenos mais sofisticados (Vieira, 2014, p. 1.281).

23. **Megaproblematicologia.** No campo da *Teaticologia*, encontra-se a identificação teática das minúcias ou paranuanças das complexidades nas manifestações multidimensionais ou parapsíquicas.

24. **Mentalsomatologia.** Conforme a *Paradoxologia*, pode ser observado, na hipótese do *agênera*, o paradoxo de a manifestação intrafísica exótica aparecer sem ter o soma.

25. **Multidimensiologia.** Perante a *Integraciologia*, se promove a investigação das pararealidades na integração das causalidades às paracausalidades ou achados interdimensionais, a serem enfrentados nas etapas pós-dessoma.

26. **Neoverponologia.** Diante da *Lucidologia*, está a *Verdade Relativa de Ponta* (Verpon), a ser pesquisada e confirmada por meio de procedimento técnico no autodesempenho do *parapercipiente* ou autopesquisadora lúcida.

27. **Paracerebrologia.** Quanto à *Paraneurologia*, existe a interconexão dos 2 hemisférios cerebrais da conscin *parapercipiente*.

28. **Parafenomenologia.** Embasado na *Pesquisologia*, se busca o entendimento da materialização de consciexes, os efeitos físicos e o conteúdo da mensagem parapsíquica.

29. **Parageneticologia.** Diante da *Ageneticologia*, “O agênera procede ou deriva diretamente da paragenética da consciência (Vieira, 2009, p. 164)”. Numa criação parafísica, o ser humanoide é gerado por outros meios e não da concepção natural, gestação, genética e nascimento físico, humano, biológico ou animal (*Genealogia*).

30. **Parapercepciologia.** Pela *Conteudologia*, se torna possível a captação do conteúdo parafenomênico aclarado pelo *parapercipiente*.

31. **Parassociologia.** Dentro da *Bioenergeticologia*, a potencialização energética do Balneário Energético do CEAEC favorece a manifestação parafenomenológica.

32. **Proxemiologia.** Em face da *Parafatologia*, o parafenômeno pode ter ocorrência individual ou grupal, de acordo com a mentalidade individual e coletiva dos *parapercipientes*.

33. **Serenologia.** Ante a *Cogniciologia*, “a ampliação cognitiva na elaboração da síntese do megapense-ne trivocabular sugere: *Agêneres seriam Serenões?*” (Vieira, 2013, p. 343).

34. **Tenepessologia.** Na pesquisa da *Parafatologia*, o conteúdo do parafenômeno sobrepõe-se à moldura do fenômeno, antes do fato existe o parafato.

35. **Voliciologia.** Congruente à *Esforçologia*, observa-se na pesquisa sobre a conação e a vontade deliberada da consciex em se tornar visível ao *parapercipiente*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Registro.** Para o registro civil e o reconhecimento em cartório da Ata da *Assembleia Geral de Fundação da IC TENEPES*, foi necessário retirar o cadastro da participante A. A. R., devido às incoerências nas informações e evitar qualquer entrave no andamento processual.

**Extrapauta.** O neoprocimento diversificado, extrapauta, utilizado na prática investigativa deste artigo é abordagem técnica diferente, não convencional, no qual se estabelece novas regras pesquisísticas.

**Hipótese.** As evidências da autoexperiência e a vivência, da autora-*parapercipiente*, pesquisadora do fenômeno *agêner*, trouxeram sentido ao levantamento de hipóteses da existência dos *agêneres* (aparições), corroborando com o parafato ocorrido.

**Conclusão.** A autora-*parapercipiente* considera razoáveis e pertinentes as hipóteses expostas, ao estabelecer as etapas do desenvolvimento e a acabativa na realização comprobatória do parafenômeno.

**Aprendizado.** Perante tal conclusão, a autora entende que o extrapolacionismo parapsíquico reflete a necessidade de chamar a atenção da conscin *parapercipiente* para o aprendizado sobre o autoparapsiquismo lúcido e a responsabilidade em estudar e transmitir a mensagem recebida.

**Enfática.** Este trabalho corrobora a seguinte frase enfática de Vieira (2013, p. 345):

**PELA RACIONALIDADE PESQUISÍSTICA, O PARAFENÔ-  
MENO DO AGÊNERE É SEMPRE FUGAZ E PRECÁRIO  
AO MODO DE EXTRAPAUTA OU EXTRAPOLACIONISMO  
PARAPSÍQUICO, VEICULANDO MENSAGEM ESPECÍFICA.**

## NOTAS

1. **Informações de 3 filmes do circuito Comercial que ilustram o parafenômeno agêner:** *Merli*; Título original: *Merlí*; País: *Espanha*; Ano: 2017. *Segredo*; Título original: Bu Neng Shuo De. MI MI (O que não pode ser dito); País: *Taiwan*; Ano: 2007. *Um Porto Seguro*; Título original: *Safe Haven*; País: *EUA*; Ano: 2013.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 843, 1.281 e 1.282.

2. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 11.034 p.; glos. 2498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8a. Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Intrnacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 343 a 345 e 1.148.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Kardec**, Allan (Pseudônimo de Hippolyte Leon Denizard Rivail); *A Gênese*; trad. Guillon Ribeiro; 400 p.; 18 caps.; 1 cronologia; 1 tab.; 43 notas; 27 refs.; 18,5 x 12,5 cm; br.; 15a Ed.; FEB; Rio de Janeiro, RJ; 1967; páginas 280 a 284.

2. **Idem**; *O Livro dos Médiuns*; trad. Guillon Ribeiro; 414 p.; 36 caps.; 9 citações; 1 endereço; 53 enus.; perguntas; respostas; glos. 24 termos; 61 notas; 6 refs.; 18,5 x 13 cm; br.; 18a Ed.; FEB; Rio de Janeiro, RJ; 1964; página 411.

3. **Idem**; *Obras Póstumas*; int. Camille Flammarion; trad. Guillon Ribeiro; 354 p.; 90 caps.; 1 biografia; 1 cronologia; 7 enus.; 17 notas; perguntas; respostas; 9 refs.; 18,5 x 12,5 cm; br.; 10a Ed.; FEB; Rio de Janeiro, RJ; 1949; página 74 a 78.

4. **Pinheiro**, Robson; *O Agêner: pelo Espírito Ângelo Inácio*; 381 p.; 9 caps.; sumário; 9 refs.; 23 x 16 x 2,5 cm; 1a. Ed.; Casa dos Espíritos Editora; Contagem, MG; Brasil; 2015, página 270.

---

5. **Thomaz, Marina; & Pitaguarí, Antonio;** Orgs.; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida;** revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 620.

6. **Vieira, Waldo;** **Enciclopédia da Conscienciologia;** 11.034 p.; glos. 2498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8a. Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 2.113, 4.955, 7.094, 7397, 7693, 8.886 e 9.036.

7. **Idem;** **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 164.

